



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PERFIL DA ATIVIDADE DA ENZIMA 5ALFA-REDUTASE EM PACIENTES DO SERVIÇO DE UROLOGIA DO HCPA.. Oliveira

OLM , Muraro F , Rodrigues WR , Fischer R , Santos EB , Trindade VNT , Koff WJ . Serviço de Urologia do HCPA . HCPA.

Fundamentação:A atividade funcional da próstata é dependente, principalmente, dos níveis normais de testosterona (T). Na próstata T é convertida a uma forma mais potente, a -redutase. A DHT então se liga a Dihidrotestosterona (DHT), através da enzima 5 aos receptores androgênicos (AR) localizados nas células epiteliais da próstata. Este complexo (DHT-AR) modula a transcrição de genes que controlam o crescimento e a proliferação das células epiteliais da próstata. A Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) e o Câncer de Próstata (CaP) são dois problemas de saúde pública comuns e crescentes em todo o ocidente. A HBP é o aumento progressivo, não-maligno da próstata e sua principal consequência é a diminuição do fluxo urinário, sendo que a sua progressão pode gerar infecções urinárias de repetição e formação de cálculos renais. Mais de 95% dos CaP são apresentados por adenocarcinomas e o restante, compreende os casos de sarcoma, carcinoma epidermóide e carcinoma de células transicionais. Os adenocarcinomas de próstata originam-se dos ácinos prostáticos e localizam-se na periferia da glândula em 45% dos casos, na periferia e área central em 55% e somente na área central em apenas 0,5% dos casos.

Objetivos:Avaliar a atividade da enzima -redutase, frações I e II, em tecidos provenientes de pacientes submetidos à biópsia de próstata e comparar com os níveis de Antígeno Prostático Sérico (PSA) e análise histológica dos tecidos.

Causística:Delineamento: Estudo transversal

Pacientes: Todos os pacientes do Serviço de Urologia do HCPA que se submeterem à biópsia da próstata e que concordarem em participar do trabalho, através da assinatura de consentimento informado.

Técnica: As amostras de próstata obtidas são homogeneizadas em solução apropriada. A reação enzimática é realizada baseada na técnica descrita por Furuta et al (2001), utilizando [4-14C] testosterona. Após a incubação, a reação é interrompida pela adição de acetato de etila, as misturas são agitadas por 5min e depois centrifugadas. A fase orgânica é, então, separada e evaporada sob nitrogênio. Os resíduos são dissolvidos em acetato de etila e aplicados em placa de cromatografia em camada delgada. Os cromatogramas são reveladas por autorradiografia, e as áreas associadas com T e seu metabólito, DHT, são raspadas e contadas com líquido de -redutase é calculada segundo Hirosumi et al (1995).

Resultados:-redutase, em 5 g/ml de proteínas provenientes de biópsias frente à [4-14C] testosterona, apresentou variações em pacientes submetidos ao Serviço de Urologia do HCPA.

Conclusões:Esses dados concordam com a literatura, o que poderá ser no futuro mais um fator de prognóstico na avaliação de patologias da próstata. (PIBIC/CNPq-UFRGS, PROPESQ/UFRGS).